



SEMINÁRIO
**TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL NA SAÚDE**

IX PRÊMIO IESS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE SUPLEMENTAR

2° Lugar: “Determinantes da Qualidade das Informações
Contábeis das Operadoras de Planos de Saúde no Brasil”

2º Lugar: Determinantes da Qualidade das Informações Contábeis das Operadoras de Planos de Saúde no Brasil

Objetivo: Avaliar a qualidade da informação contábil e sua relação com determinantes de desempenho e características das operadoras de planos de saúde no Brasil.

Revisão de literatura: relativa aos instrumentos contábeis utilizados, sobre o mercado de saúde no Brasil e sobre a teoria contratual da firma,

Metodologia: Aplicou a técnica econométrica de dados em painel, compondo um quadro de dados em corte transversal (cross section) e série de tempo, obtidos junto a ANS, para o período de 2008 a 2017.

2º Lugar: Determinantes da Qualidade das Informações Contábeis das Operadoras de Planos de Saúde no Brasil

Resultados:

A análise das operadoras por modalidades e por portes é importante para explicar a QIC (qualidade das informações contábeis);

As variáveis explicativas das características das operadoras de planos de saúde determinantes para explicar QIC são tamanho, perda e volatilidade do fluxo de caixa operacional;

As variáveis explicativas do desempenho econômico-financeiro determinantes para explicar QIC são endividamento, sua composição, despesas de comercialização e imobilização do ativo.



2º Lugar: Determinantes da Qualidade das Informações Contábeis das Operadoras de Planos de Saúde no Brasil

Sugestões de Pesquisa Futura:

Replicar esta tese incluindo atributos baseados em dados do mercado;

Incluir outras variáveis na análise, como aplicação de técnicas que monitorem a qualidade dos serviços prestados pelas operadoras e

Estudar o impacto da adoção das normas internacionais de contabilidade sobre a qualidade da informação das operadoras de saúde brasileiras.



SEMINÁRIO
**TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL NA SAÚDE**

IX PRÊMIO IESS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE SUPLEMENTAR

1° Lugar: “Tendências e fatores associados ao custo da saúde privada no Brasil: uma análise via modelo Getzen expandido para o envelhecimento da população”



1º Lugar: Tendências e fatores associados ao custo da saúde privada no Brasil: uma análise via modelo Getzen expandido para o envelhecimento da população

Trata-se de um excelente trabalho, que aplicou ao caso brasileiro o modelo desenvolvido pelo Professor Getzen, da Temple University nos EUA.

O Modelo Getzen consiste na decomposição do custo da saúde nas variáveis renda per capita real, inflação, crescimento populacional e crescimento residual, usado como uma proxy para tecnologia.

1º Lugar: Tendências e fatores associados ao custo da saúde privada no Brasil: uma análise via modelo Getzen expandido para o envelhecimento da população

Este estudo analisa a variável custo das operadoras de saúde privada no Brasil, pelo uso da decomposição de Getzen. No Brasil, porém, o uso do resíduo não explicado para avaliar o papel da tecnologia é contestável, pois outras variáveis são frequentemente associadas a tal resíduo.

Em virtude disso, este trabalho apresenta o modelo de Getzen expandido para o nosso caso, incorporando uma variável adicional que é o envelhecimento da população brasileira usuária de planos de saúde.



1° Lugar: Tendências e fatores associados ao custo da saúde privada no Brasil: uma análise via modelo Getzen expandido para o envelhecimento da população

O novo modelo evidencia que, no longo prazo, a saúde privada tende a ser cada vez mais cara, o que põe em risco a sustentabilidade do setor e torna imprescindível que as operadoras busquem medidas para enfrentar este cenário, entre as quais medicina preventiva e melhor gestão das despesas assistenciais.